



DIA A DIA

www.bancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4350 – 17 de maio de 2012

Itaú Unibanco é denunciado na mídia

As milhares de demissões promovidas pelo maior banco privado do país também estão sendo denunciadas por meio da mídia. Com um spot de rádio veiculado na CBN, na última segunda-feira, dia 14, a campanha se intensifica contra a política de desligamentos implementada pelo Itaú Unibanco.

A sociedade precisa ter conhecimento que por trás das propagandas milionárias do Itaú, principalmente com o patrocínio da Copa, está um banco que realiza demissões em massa e que prejudica o atendimento aos clientes e usuários.

As demissões vêm ocorrendo desde 2008, ano da fusão com o Unibanco e são direcionadas. Afetam principalmente funcionários com mais tempo de banco, aqueles que tem salários maiores, bancários com deficiência (que entraram por meio da política de cotas para PCD, determinada por lei) e trabalhadores em acompanhamento médico.

O Itaú Unibanco lucrou nos três primeiros meses do ano R\$ 3,426 bi, com esse resultado exorbitante a instituição financeira deveria contratar e não promover dispensas. “Infelizmente em nossa base não foi diferente, até o mês corrente, já foram demitidos 18 funcionários”, relatou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Geraldo Luiz de Oliveira.

Confusão e falta de transparência na redução de juros

O Procon-SP divulgou uma nota afirmando ter detectado informações conflitantes e insuficientes passadas pelos bancos sobre as taxas de juros após cortes. A fundação entende que a maneira como os bancos fizeram a divulgação dificulta a escolha da melhor opção pelos clientes.

Segundo o estudo, divulgado na segunda-feira, dia 14, um dos problemas está no anúncio apenas das novas taxas mínimas cobradas, sem deixar claro exatamente que tipo de cliente tem acesso direto a elas e também, qual o valor máximo do mesmo produto. Por exemplo, no Bradesco, o cartão de crédito rotativo, a taxa mínima é de 2,10% ao mês e a máxima pode chegar a 14,99%. No Itaú, o crédito direto ao consumidor (CDC) varia de 0% a 2,82%. O empréstimo pessoal da Caixa vai de 1,84% a 4,81% ao mês. A fundação constatou confusão também na nomenclatura dos produtos. É citada a divulgação do Bradesco sobre a taxa que informa ser para crédito pessoal. Para ficar clara a cobrança, o consumidor precisa de mais detalhes, pois o banco possui diversas linhas de crédito pessoal com taxas diferentes para cada uma. O limite de crédito pessoal, por exemplo, tem taxa de 6,91%, enquanto o crédito pessoal online fica em 5,59% ao mês.

A portabilidade, também está sendo confundida com o refinanciamento. Enquanto a primeira é usada em mudanças para taxas mais atrativas, mantendo o número de parcelas a pagar, a segunda amplia o número e reduz o valor da parcela, porém tem um custo total maior do que a dívida original.

REUNIÃO NA FEDERAÇÃO

Hoje, no auditório da Federação/RJ-ES, às 14 horas, acontece a reunião da Comissão Interestadual dos dirigentes sindicais do Santander. Representando nossa base, estará o diretor, Alexandre Eiras.

O objetivo é discutir as condições de trabalho nas agências do banco.

Diferença salarial entre homens e mulheres cresceu

A diferença nos salários pagos a homens e a mulheres aumentou em 2010, segundo dados do Cadastro Central de Empresas, do IBGE. Se em 2009, os homens ganhavam, em média, 24,1% a mais que as mulheres, em 2010 essa diferença subiu para 25%. Segundo o IBGE, em 2010, a média salarial dos homens era 3,5 salários mínimos, enquanto que a das mulheres era 2,8 salários mínimos. Enquanto isso, as mulheres, que respondiam por 41,9% do pessoal ocupado em 2009, passaram a representar 42,1% da força de trabalho nas empresas e outras organizações brasileiras. A pesquisa também mostrou um aumento na diferença dos salários pagos de acordo com o nível de escolaridade do empregado.

Adiada reunião sobre PLR sem IR

O Governo Federal adiou pela segunda vez a reunião com sindicatos e centrais para discutir a isenção do Imposto de Renda (IR) na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que estava marcada para ontem, dia 16. Não houve também indicação de nova data para o encontro. A notícia foi recebida com muita insatisfação pelos trabalhadores.

Tal prática é muito ruim. Quando os temas em debate interessam ao empresariado, o Governo tem por hábito ser bem mais ágil e constante.

Quando por outro lado, os temas interessam aos trabalhadores(as), o compasso é de espera.



De 18 a 29 de maio, vote Chapa 6 Unidade na Previ